COMUNICAÇÃO ORAL - ST06 - LITERATURA (DO) PRESENTE: A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA COMO ENCONTRO

O QUE SE LÊ NA VIDA VIVIDA? CONTRASTES ENTRE LEITURAS POR MEIO DA TIRAGEM DE VENDA DE LIVROS COMPARADAS AO ACERVO LITERÁRIO EM SALAS DE AULA DE LÍNGUA INGLESA

Clara Carolina Souza Santos (claracarolina@gmail.com)

Roberto Bueno (clarasantos@uneb.br)

Esta comunicação analisa as práticas cotidianas de leitura a partir de listas de mais vendidos em periódicos contemporâneos, confrontando-as com os acervos de políticas públicas para salas de aula no Brasil. Fundamentada na perspectiva do leitor crítico de Umberto Eco (1993), a pesquisa discute a tensão entre a leitura como desvelamento social e o estímulo ao consumo do livro e seus derivados. Reflete-se sobre o impacto do barateamento dos impressos desde o século XIX e o 'duplo controle' dos textos: a indexação editorial e os mecanismos institucionais que definem a literatura 'apropriada' para o ensino de língua inglesa. O estudo questiona se a organização do mercado promove ou restringe a apreciação leitora, ponderando que as escolhas disruptivas do público jovem muitas vezes escapam aos dados oficiais. Esta pesquisa, fundamentada na História Cultural, investiga as práticas de leitura cotidianas ao confrontar listas de best-sellers e acervos escolares brasileiros. Questiona-se: como as estratégias do mercado editorial moldam o perfil do leitor crítico proposto por Eco (1993)? De que forma o 'duplo controle' editorial e institucional impacta a autonomia do jovem leitor? Com estas

perguntas, queremos entender mais e melhor a leitura e aspectos de controle e censura das práticas de leitura.

Palavras-chave: literatura comparada; leitura; história cultural.